

**A SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO COTIDIANO DO
CONSULTÓRIO NA RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE
POLÍTICAS PÚBLICAS**

***THE HEALTH OF THE HOMELESS POPULATION IN THE DAILY STREET CLINIC: AN
EXPERIENCE REPORT IN A PUBLIC POLICY DISCIPLINE***

Rafaela Costa Russo do Vale

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Camila de Melo Moura

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Harylia Millena Nascimento Ramos

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Wanderliza Laranjeira Coutinho

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Resumo: O Consultório na Rua busca romper limitações de acesso aos serviços de saúde para população em situação de rua. Este relato objetiva compartilhar contribuições e reflexões a partir da experiência de apresentação da saúde desta população no cotidiano do Consultório na Rua. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. Foram identificadas problemáticas e questões acerca dessa população, especialmente, durante a pandemia vigente. Evidencia-se a relevância em oportunizar vivências e conhecimento sobre a temática, em diferentes espaços, reforçando a importância da Política Pública Nacional desta população e da atuação do Consultório na Rua na ampliação de acesso à saúde.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua; Política Pública; Políticas Públicas de Saúde; Estratégias para Cobertura Universal de Saúde.

Abstract: The Street clinic seeks to overcome limitations in the access to health services for the homeless population. This report aims to share contributions and reflections from the experience of presenting the health of this population in the daily life of the Street Clinic. This is an experience report-type study. Problems and questions about this population were identified, even during the current pandemic. The relevance of providing opportunities for experiences and knowledge on the subject, in different spaces, is highlighted, reinforcing the importance of the National Public Policy for this population and the role of the Street Clinic in expanding access to healthcare.

Keywords: homeless persons; Public Policy; Health Policy; Strategies for Universal Health Coverage.

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), Decreto Nº 7.053/2009, expressa um complexo conceito a respeito da população em situação de rua (PSR), considerada como

um grupo populacional heterogêneo, de pobreza extrema, que apresentam interrompidos ou fragilizados seus vínculos familiares e a inexistência de moradia convencional regular, em razão de utilizarem como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, os logradouros públicos, as áreas degradadas e as unidades de acolhimento (BRASIL, 2009).

Dentre os objetivos da PNPSR estão a garantia da formação e capacitação de profissionais e gestores para o desenvolvimento de Políticas Públicas intersetoriais, transversais e intergovernamentais, bem como facilitar a articulação entre o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Sistema Único de Saúde (SUS) para a atenção voltada à PSR (BRASIL, 2009).

Para assegurar a integralidade no nível das Políticas Públicas no acesso à assistência em saúde, foram criadas as equipes de Consultório na Rua (eCR). A portaria Nº 2.436/2017 definiu eCR como equipe de saúde de composição variável responsável por articular e prestar atenção integral à saúde de PSR ou com características análogas (BRASIL, 2017).

Suas atividades são prestadas no âmbito da atenção básica de maneira itinerante, atuando na rua, em unidade móvel e nas instalações de Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território de atuação, de maneira articulada com as demais equipes da atenção básica, como Centros de Atenção Psicossocial (Caps), da Rede de Urgência e Emergência e entre outras instituições públicas e da sociedade civil (BRASIL, 2017).

As eCR buscam romper as limitações de acesso aos serviços de saúde, e não foi diferente no curso da pandemia da covid-19. Com o empenho em suas ações e a partir das vulnerabilidades que se acentuaram, novas estratégias foram lançadas para manter o cuidado integral à saúde da PSR.

Esse relato de experiência foi elaborado com base em uma apresentação expositiva sobre Políticas Públicas e a saúde da população de rua no cotidiano do Consultório na Rua em uma aula da disciplina Políticas Públicas – Gestão e Políticas de Integração no ensino na saúde, no Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino na Saúde. Foram considerados pontos importantes e identificadas expressivas problemáticas, em especial ao acesso à assistência à saúde.

Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo compartilhar as contribuições e reflexões a partir da experiência de aula em Mestrado sobre apresentação da saúde da população em situação de rua no cotidiano do Consultório na Rua.

2 METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Sob observação direta de uma mestranda participante como ouvinte da aula ministrada.

No decorrer da disciplina obrigatória do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde foram abordadas diferentes Políticas Públicas de Saúde e nesta aula foi abordada PNPSR e o cotidiano no Consultório na Rua, programa cadastrado na Secretaria Municipal de Saúde e que conta com uma equipe multidisciplinar no cuidado à PSR.

A apresentação foi conduzida por duas convidadas na colaboração da disciplina, e participaram do encontro além dessas, o professor titular e os cursistas da disciplina, a aula ocorreu na modalidade *online*, em março de 2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação iniciou com explanações a respeito da PNPSR, e além dessa, demais marcos legislativos de apoio, como a criação e oferta da assistência no Consultório na Rua na busca de ampliar o acesso à saúde desta população em situação de vulnerabilidade social.

Foi explicitado a respeito das particularidades da pessoa em situação de rua, do despertar do olhar diferencial dos profissionais da saúde e gestores para o cuidar significativo com este grupo, em especial as adequações para manter os atendimentos durante a pandemia da covid-19.

Assim, evidenciam-se importantes pontos da realidade, como: as ações que fortalecem o programa, os esforços e desafios constantes daqueles que atuam na assistência à saúde, as improvisações para se fazer o cuidado necessário sem as devidas acomodações para tais procedimentos, a importância das redes de apoio da assistência nas UBS e hospitalares quando não possível de realizar itinerantemente.

Em relação ao encontro, pode-se destacar como fatores facilitadores, as metodologias escolhidas, que foram: aula expositiva com *slides*, seguida das narrativas de experiências das convidadas e uma roda de conversa para interação com a turma. Portanto, na experiência retratada nesse relato, houve significativas aprendizagem e reflexão, as quais ratificaram a relevância da PNPSR e do trabalho cotidiano no Consultório na Rua.

Já como fator dificultador pode ser considerado o tempo disponível para o encontro, visto que durante a roda de conversa foi ressaltado a importância em possibilitar mais diálogos e conhecimento

acerca do tema abordado.

A partir das interações e esclarecimentos ocorridos, além dos pontos que já foram destacados, algumas considerações serão tratadas a seguir, neste relato. Visto que, apesar das conquistas na inclusão e ampliação da assistência à saúde da PSR, ainda são identificadas problemáticas como: questões da moradia, do preconceito que ainda persiste, dos entraves na oferta integral à saúde, das dificuldades de enfrentamento durante a pandemia vigente, e da ausência de levantamento preciso do contingente populacional.

Quanto as particularidades desse grupo populacional, enfatiza-se a importância de tal conhecimento, visto que são pessoas que estão na rua por diversas situações, caracterizam um perfil composto, de recém-nascidos a idosos, e que necessitam de se reinventarem para sobreviver à margem da vulnerabilidade. Logo, é preciso conhecer e se aproximar para quebrar preconceitos, desenvolver estratégias de assistência e cuidar de maneira responsável e significativa.

Paiva *et al.* (2016), destacam que não se deve alegar um estereótipo e anular as múltiplas identidades diante de tal complexidade, sendo imprescindível conhecê-los, identificar suas necessidades sociais e seu processo saúde-doença para o desenvolvimento da atenção integral.

Como estratégias para quebrar a estigmatização que estas pessoas ainda sofrem, foi reforçado na aula a importância de favorecer mais espaços de diálogos sobre a temática, capacitar profissionais da saúde para o cuidado transformador, e sobretudo, formar profissionais mais preparados para atuar com as diversidade que abrange o SUS, oportunizando, ambientes de vivência acadêmica para escuta, acolhimento e atendimento junto as PSR.

Fator acima reiterado na literatura que evidencia a importância do diálogo e da diversificação do cenário de aprendizagem de acadêmicos junto a PSR, levando a uma atuação significativa e transformadora. É reforçado também a importância de acrescentar a temática nas grades curriculares para formação de profissionais mais aptos em atender essa comunidade (CUNHA *et al.*, 2020).

No tocante a assistência à saúde, durante a aula, foram evidenciados os entraves nas ações das Políticas de saúde, em especial da eCR, em ampliar o acesso à saúde com ações de promoção da saúde, prevenção e redução de agravos aos usuários, que por vezes não procuram ou encontram obstáculos para atendimento nos serviços de saúde.

Defronte a problemática em curso de enfrentamento a pandemia, certos entraves ficaram ainda mais expostos, assim, as eCR precisou se adequar e lançar estratégias para manter a cobertura com

as devidas medidas de segurança de saúde para todos os envolvidos. Foram incluídas nas estratégias de assistência – distribuições de máscaras e álcool em gel, orientações quanto as medidas de prevenção da covid-19 e realização de testes rápidos.

Estudos recentes apontam para o agravamento da grande vulnerabilidade, já antes complicada, no enfrentamento ao coronavírus por tal população que vive em aglomeração somada à dificuldade de acesso à água potável, higiene adequada e alimentação apropriada (DE PAULA *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020). A partir de tais suscetibilidades se percebe a importância do olhar distinto e o pensar qualificado das equipes que acolhem e prestam assistência a essas pessoas.

Com a pandemia, é notório o aumento do número da PSR, ainda mais a crescente de grupos familiares nessa situação, devido ao aumento do desemprego em decorrência da crise financeira somado a crise sanitária durante este período.

Dados confirmados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), fundação pública federal vinculada ao Ministério da Economia, que alerta para a necessidade de atuação mais intensa do poder público em virtude dos aumentos da vulnerabilidade e do contingente dos que vivem em situação de rua durante a pandemia, em razão do crescente desaquecimento econômico (INSTITUTO..., 2020).

Em relação ao contingente mencionado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não realiza o levantamento do número da PSR, visto que suas pesquisas usam dados coletados em domicílios permanentes, assim, muitos dados desse grupo social acabam por ser estimados.

Com base nos agravos ao impacto do vírus à PSR, destaca-se, ainda, a ação tomada pelo poder público de incluí-los como grupo prioritário no Plano Nacional de Operacionalização da vacina contra a covid-19 (BRASIL, 2021). Ação contemplada na assistência do Consultório na Rua.

Demais estratégias de enfrentamento da pandemia junto ao reforço de um levantamento mais preciso do perfil e do quantitativo desse grupo social, favoreceria a cobertura e gerência de ações prioritárias, em especial da saúde, por parte do poder público, e sobretudo reforçaria a colaboração entre os serviços das eCR e demais equipes de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento do número de indivíduos que vivem em situação de rua, ainda mais acentuado em decorrência da pandemia de covid-19, é evidente a importância de mais estudos e

levantamento de dados mais precisos da real dimensão desta problemática, para assim possibilitar assistência e amparo mais estratégicos e eficazes por parte das Políticas Públicas sociais e de saúde em assegurar os direitos dos que vivem nessa situação.

Tornando-se relevante oportunizar com maior intensidade espaços de diálogos sobre a temática, o que torna evidente a importância de capacitações e sensibilização dos profissionais e gestores da saúde, como também de futuros profissionais, ainda na condição de acadêmicos, para o melhor acolhimento, atenção, cuidado e não discriminação à PSR.

Favorecer mais diálogos, vivências e conhecimento de suas particularidades reforçaria a importância da Política Pública Nacional para a População em Situação de Rua e do conhecimento e apoio da significativa atuação do Consultório na Rua para assistência integral e ampliação do acesso à saúde, especialmente durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009a. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, 24 dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 22 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [Brasília: MS], 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 22 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de operacionalização da vacinação contra a COVID-19**. 7 ed. Brasília, DF: MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19>. Acesso em: 30 maio 2021.

CUNHA, A. T. R. *et al.* População em Situação de Rua: o Papel da Educação Médica ante a Redução de Iniquidades. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200376>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kQWPYptzqwqFcPKdt56LbhDb/?lang=pt>. Acesso em: 29 maio 2021.

DE PAULA, H. C. *et al.* Sem isolamento: etnografia de pessoas em situação de rua na pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Suplemento. DOI:

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0489>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/KWMynKfjZFGHqFDvjPjQqTz/?lang=pt>. Acesso em: 30 maio 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). **População em situação de rua cresce e fica mais exposta à Covid-19**. 2020. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35811. Acesso em: 30 maio 2021.

PAIVA, I. K. S. *et al.* Direito à saúde da população em situação de rua: reflexões sobre a problemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2595-2606, 2016. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.06892015>. Disponível em:
<https://www.scielo.org/article/csc/2016.v21n8/2595-2606/pt/>. Acesso em: 21 maio 2021.

SILVA, G. F. *et al.* Pessoas em situação de rua: estratégias adotadas na Pandemia. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, 2020. Disponível em:
<https://www.eumed.net/rev/atlante/2020/10/rua-pandemia.html>. Acesso em: 22 maio 2021.